

## **Festa na Nigéria estimula solteiros a se casar**

### **Ensino Religioso**

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:23/09/2008

Festividade celebra ramadã com caça simbólica a solteiros e incentivo ao casamento.

BBC Uma festa popular onde solteiros são "incentivados" a se casar está sendo celebrada no norte da Nigéria. Até 1º de outubro, o "Caçador de Solteiros" e sua banda vão sair todas as noites pelas ruas de Kano, exibindo à multidão em festa um homem solteiro desavisado que o grupo prende com um laço no pescoço. O carnaval é parte do mês sagrado islâmico do Ramadã, período em que os muçulmanos jejuam enquanto há luz do dia. Nos tempos de hoje, o solteiro preso no laço é simbólico, escolhido previamente para o evento. Mas, no passado, a trupe de percussionistas, conhecida como Nalako, saía pelas ruas à procura de homens que, na opinião do grupo, deviam fazer a coisa certa e se casar. O título de Caçador de Solteiros - ou Sarkin Nalako - da cidade de Kano tem sido passado de pai para filho há três gerações, explica o atual titular, Auwalu Nalako. "Isto é algo que meu pai fez, e que o pai dele fez antes dele. É muito importante", diz. Auwalu diz que seus dois filhos vão assumir o título depois dele. Depois do pôr do sol, quando os muçulmanos quebram o jejum, é tradicional entre os moradores de Kano que os homens jovens saiam às ruas, de casa em casa, dançando e cantando em grupos. A população faz doações de comida e dinheiro aos foliões. Mas as canções do grupo Nalako tem uma mensagem especial. As letras das músicas chamam os homens solteiros de "cachorros" e dizem que suas orações durante o Ramadã não têm qualquer valor. O Sarkin Nalako se veste como um caçador e sua presa, ou seja, o solteiro, é exibida com um laço pendurado no pescoço. Tinta azul é jogada em seu rosto. As músicas do grupo são acompanhadas por tambores feitos com pele de cabra e sinos de metal. "É importante encorajar pessoas a se casar para evitar a imoralidade de relações sexuais com várias pessoas", diz o Sarkin Nalako. Na tradição da etnia haussá, uma das maiores da Nigéria, um homem não pode ser reconhecido como adulto a não ser que ele se case. Acessado em 23/09/2008 no sítio do G1.globo. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.